

## ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA (ESENFC)

### ORÇAMENTO 2011

A pedido do Senhor Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Professor Doutor Domingos Fernandes, apresento o resultado da análise precedida e respectivo parecer, que submeto aos dignos membros externos do Conselho Geral.

#### **APRECIÇÃO**

Em base à Memória Justificativa que acompanha ao orçamento e o Contrato de Confiança assinado com o Ministério da Ciência e Ensino Superior pela ESENFC, constatam-se os seguintes elementos:

#### **Orçamento.**

Quanto ao orçamento, uma primeira constatação importante é que o de 2011 (11.661.099) é inferior ao de 2010 (12.306.689) num 5,2 %.

O Quadro comparativo de previsão de origem da receita e destino da despesa em relação ao ano 2010, é o seguinte:

<b>RECEITA</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>DESPESA</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Receitas Gerais	9.121.366 74,11 %	8.158.210 69,96 %	Pessoal	9.121.368 74,11 %	8.546.651 73,29 %
Receita Própria	2.560.000 20,80 %	2.864.150 24,56 %	Bens e Serviços	1.902.745 15,46 %	2.170.900 18,61 %
Outros	625.323 5,08 %	638.739 5,47 %	Investimentos	1.282.576 10,42 %	943.548 8,09 %
	12.306.689	11.661.099		12.306.689	11.661.099

Quanto às receitas pode-se observar que diminui o volume e a percentagem do Financiamento do Estado em 10,56 %, por força das medidas de contenção orçamental do País e aumenta o volume e a percentagem dos recursos próprios em 11,88 %, fundamentalmente por aumento do número de estudantes de Mestrado.

Quanto às despesas constata-se que se prevê uma importante diminuição tanto nas de Pessoal, como nos Investimentos. No entanto a Presidência da ESENFEC aclara que é possível a aprovação de novos projectos por um custo de 400.771 €.

Por outro lado, o financiamento do Estado é insuficiente para assegurar os custos de pessoal, apesar de que estes são inferiores aos do 2010 em 6,3 %.

Comparando a estrutura do mapa de pessoal de 2011 com a de 2010, pode-se apreciar uma grande estabilidade em todos os níveis:

	31.12.09	Pres.2010	31.12.10	Pres.2011
Dirigentes	4	6	3	4
Docentes	142	155	139	140
Informáticos	1	1	1	1
Técnicos superiores	14	17	17	19
Assistentes técnicos	43	47	45	49
Assistentes operacionais	32	33	33	33
<b>TOTAL</b>	<b>236</b>	<b>259</b>	<b>238</b>	<b>246</b>

Se se distribui o orçamento de 2011 por cada um dos Eixos Estratégicos na ESENF, as despesas previstas e as proporções, contando os custos gerais e as medidas específicas, são os seguintes:

Eixo 1. Formação	6.578.370	57,44 %
Eixo 2. Investigação, Desenvolvimento e Inovação	2.098.341	18,32 %
Eixo 3. Prestação de Serviços à Comunidade	317.306	2,77 %
Eixo 4. Internacionalização e Cooperação	518.460	4,53 %
Eixo 5. Comunidade Escolar	630.460	5,50 %
Eixo 6. Direcção, Gestão, desenvolvimento e Consolidação	1.309.658	11,44 %

Esta distribuição é apenas orientadora, considerando que é muito difícil de precisar, devendo notar-se que no eixo 6 incluem-se as componentes de investimento em edifícios e património.

## **PARECER**

É evidente que o Plano de Actividades é o elemento de maior importância quanto concretiza as acções a realizar pela ESENFEC no próximo ano e o Orçamento não deveria ser mais do que a previsão mais realista das receitas previstas e a distribuição dos custos para assegurar aquilo que será possível.

Por isto é muito importante o esforço que faz a ESENFEC para não se limitar a apresentar o seu Orçamento cumprindo estritamente com o regulamento vigente, senão que relacione os seus recursos com o seu Plano de Actividades, para saber se com o dinheiro previsto se poderão atingir as metas previstas.

Portanto, é evidente que tem que ter uma informação muito completa e uma correlação muito evidente entre o Plano Estratégico, o Plano de Actividades para 2011 e o Orçamento.

Tomando por um lado as Memórias justificativas para o Orçamento 2010 e 2011, por outro o Contrato de Confiança da ESENFEC, que inclui os objectivos, indicadores e metas, e o Plano de Actividades para 2011 aprovado pelo Conselho Geral, se fazem as seguintes observações:

### **1. Formação**

Os objectivos são: manter o mesmo número de alunos na Licenciatura em Enfermagem, aumentar o número de vagas nos cursos de Mestrado e realizar Cursos de formação pós-graduada para activos da saúde.

### **2. Investigação**

O objectivo é: Garantir o funcionamento da Unidade de Investigação, aumentando os indicadores de produtividade científica.

### **3. Prestação de Serviços à Comunidade**

O objectivo é: Continuar a desenvolver os projectos de intervenção na comunidade.

### **4. Internacionalização**

O objectivo é: Continuar o incremento da internacionalização na mobilidade de estudantes, de docentes e de projectos de cooperação com os PALOP.

### **5. Comunidade Educativa**

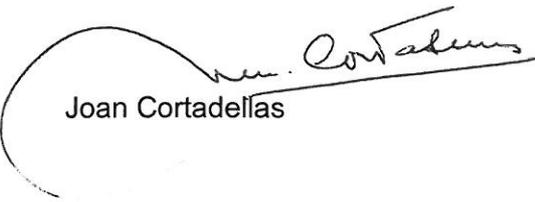
Na Memoria Justificativa do Orçamento 2011 não se concreta nenhum objectivo correspondente a este Eixo.

### **6. Consolidação e Desenvolvimento**

Os objectivos são: Continuar a criar condições ao desenvolvimento do trabalho do Conselho para a Qualidade e Avaliação e a implementação do programa de garantia de qualidade.

Em diálogo com a Presidência da ESEnfC se recolhe uma relativa preocupação pela diminuição global do Orçamento mas com uma confiança na Comunidade académica (professores, não docentes e estudantes), de que com o esforço individual e colectivo será possível manter as metas aprovadas no Plano de Actividades para 2011, incluindo em alguns casos a sua superação.

A minha conclusão final é por um lado que há que aceitar resignadamente o decréscimo do Orçamento de 2011 e por outro que a ESEnfC terá suficientes recursos económicos mas sobretudo humanos para continuar melhorando os resultados da sua actividade.



Joan Cortadellas

04.01.11